

*Francisco Braga*

## Gavota e Minueto



Realização

Presidente da República  
**Luiz Inácio Lula da Silva**  
Ministra da Cultura  
**Margareth Menezes**

## FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES (FUNARTE)

Presidência  
**Maria Marighella**  
Direção Executiva  
**Leonardo Lessa de Mendonça**  
Direção de Artes Cênicas  
**Rui Moreira dos Santos**  
Direção de Artes Visuais  
**Sandra Benites Guarani Nhandewa**  
Direção de Música  
**Eulícia Esteves da Silva Vieira**  
Direção de Fomento e Difusão Regional  
**Aline Vila Real Matos**  
Direção de Projetos  
**Laís Santos de Almeida**  
Direção de Logística, Orçamento e Administração  
**Filipe Pereira de Aguiar Barros**  
Assessoria Especial  
**Marcos Teixeira**  
Procuradoria Jurídica  
**Maria Beatriz Correa Salles**  
Coordenação de Comunicação  
**Chayenne Guerreiro**

## UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (UFRJ)

Reitor  
**Roberto de Andrade Medronho**  
Vice-reitora  
**Cássia Curan Turci**

## CENTRO DE LETRAS E ARTES

Decano  
**Afranio Gonçalves Barbosa**  
Vice-decano  
**Carlos Augusto Moreira da Nóbrega**

## ESCOLA DE MÚSICA DA UFRJ

Direção  
**Ronal Xavier Silveira**  
Vice-direção | Direção Adjunta do Setor Artístico  
**Marcelo Jardim**  
Direção Adjunta de Ensino de Graduação  
**Eliane Magalhães da Silva**  
Direção Adjunta dos Cursos de Extensão  
**Aline Faria Silveira**  
Programa de Pós-graduação em Música (PPGM)  
**Fábio Adour** (coordenador)  
Programa de Mestrado Profissional em Música (Promus)  
**Patrícia Michelini Aguiar** (coordenadora)

## FUNDAÇÃO UNIVERSITÁRIA JOSÉ BONIFÁCIO (FUJB)

Presidente  
**Alberto Felix Antônio da Nobrega**  
Secretaria Geral  
**Ricardo de Andrade Medronho**  
Superintendência Técnico-científica e Cultural  
**Guilherme Lessa**  
Gerência de Convênios e Análise  
**Ane Vicente Pereira**

**ARTE DE TODA GENTE** Programa em parceria Funarte-UFRJ  
Coordenação: **Marcelo Jardim**  
Coordenação de Comunicação: **Fabiana Rosa**  
Coordenação de Inovação e Parcerias Institucionais: **Katia Augusta Maciel**  
Academia Arte de Toda Gente: **Júlio Colabardini** (coordenador),  
**Marlon Magno**  
Gestão de Projetos: **Ana Cláudia Melo**  
Administração: **Alicandra Amaral**, **Tânia Oliveira**,  
**Beatriz Veiga** (assistente)  
Arte e WebDev: **Márcio Massiere** (diretor)  
Imprensa: **Henrique Koifman**, **Creuzza Gravina** (assistente)  
Revisão: **Daniele Paiva**, **Maurette Brandt**, **Mônica Machado**  
Diagramação: **Renata Arouca**  
Fotografia: **Nadejda Costa**, **Walda Marques**

## Núcleo de Mídias Digitais | NuMiDi

Produção de Conteúdo: **Carolina Lais de Assis**, **Victória Oliveira**; Roteiro e podcasts: **Fernando Salles**; Audiovisual: **Alberto Moura**; Design Gráfico: **André Flauzino**, **Malany Dias**; Webdesign: **Renan Ferreira**; Apoio: **Beatriz Pinheiros**, **Larissa Louzada**, **Mariana Pimenta** (bolsistas)

## Sistema Nacional de Orquestras Sociais - Sinos

Coordenação: **André Cardoso**  
Gerência de Produção: **Mônica Diniz**  
Projeto gráfico, Editoração e Capa: **Márcia Carnaval**  
Revisão: **Mônica Machado**  
Projeto Espiral: **Aloysio Fagerlande**, **Leandro Soares** (coordenadores pedagógicos)  
Capacitação para Cordas: **Carla Rincón**, **Simone dos Santos**, (coordenadoras pedagógicas)  
EaD: **Júlio Colabardini** (coord.), **Marlon Magno** (técnico)  
Mapeamento de Projetos Sociais: **Bruna Leite**, (coordenadora)  
Tabela de Nível Técnico: **Carla Rincón**, **Marcelo Jardim**, **Simone dos Santos**

## EDITORIA ESCOLA DE MÚSICA

Subcomissão para produtos didáticos, bibliográficos, fonográficos e audiovisuais: **Marcelo Jardim** (presidente)  
Coordenação editorial: **André Cardoso**, **Maria José Chevitarese**, **Aloysio Fagerlande**, **Eduardo Monteiro**, **Leandro Soares**

Capa: no fundo, "Palácio Monroe", fotografia de José dos Santos Affonso [Affonso Rio], c. 1920 (acervo do Instituto Moreira Sales); "Studie af dansende italienerinde", Wilhelm Marstrand, óleo sobre tela, Wikipédia; Joaquim José Codina, "Caconeia coccinea, Ambl." (acervo da Fundação Biblioteca Nacional).



SISTEMA NACIONAL DE ORQUESTRAS SOCIAIS DO BRASIL

*Francisco Braga*

**Gavota e Minueto  
de O contratador dos diamantes**

# Sistema Nacional de Orquestras Sociais

Em 2020, o Sinos, um projeto de parceria entre a Funarte e a UFRJ, foi lançado como parte integrante do Programa de Extensão Arte de Toda Gente. A curadoria da ação foi realizada pela Escola de Música da UFRJ, com o suporte técnico da Fundação Universitária José Bonifácio (FUJB). Com o principal objetivo de democratizar o acesso a bens e serviços artísticos, culturais e musicais, por meio do desenvolvimento de uma ampla rede de capacitação para regentes, instrumentistas, compositores e educadores musicais, o projeto possibilitou a produção de uma vasta e essencial quantidade de informações.

O Sinos se estabeleceu como uma rede nacional, conectando projetos sociais, orquestras e instituições de arte e cultura em todo o Brasil. Sua estrutura se baseou em ações de treinamento para professores de projetos sociais que ensinam instrumentos de cordas, através do Curso de Capacitação Pedagógica para Professores de Instrumentos de Cordas. Também houve atendimento direto aos alunos de música, com o resgate do Projeto Espiral, e apoio direto à formação de regentes por meio das Academias de Regência. Além disso, o Sinos contribuiu para a democratização da ópera com a encomenda de obras originais e cursos de capacitação para cantores e produtores pela Academia de Ópera. O projeto ainda abrangeu outros formatos, como produções audiovisuais e editoriais. As publicações pedagógicas musicais, com destaque para as edições de partituras para orquestras de diferentes formações, foram cruciais para preencher uma lacuna existente, permitindo o resgate de parte do patrimônio musical e imaterial produzido por alguns dos mais importantes compositores brasileiros, além de incluir textos, artigos e livros relacionados à música no país. Essa iniciativa tornou acessível todo esse rico repertório, disponível nas plataformas virtuais do projeto, com embasamento histórico e analítico, e reforçou a estruturação de ferramentas pedagógicas musicais.

É importante destacar a relevância da utilização de definições claras e concisas em relação aos parâmetros técnicos para a organização didático-pedagógica das obras encomendadas. Foi criada uma tabela, sintetizando experiências internacionais e observando as práticas nacionais, que serviu como ferramenta de classificação do nível de dificuldade de cada obra. Isso permite que regentes e educadores musicais escolham o repertório mais adequado às múltiplas fases de desenvolvimento técnico e musical dos grupos, com a própria utilização das obras atuando como suporte para as práticas interpretativas no processo pedagógico. O projeto também encomendou novas obras a compositores de todo o Brasil, com a orientação para a escrita de suítes brasileiras com temáticas regionais e observando a Tabela de Parâmetros Técnicos. Este é um dos mais robustos programas de encomendas de obras com objetivos pedagógicos já realizados no país, valorizando as diferentes vertentes composicionais e estimulando a produção musical orquestral.

Ao longo desses anos de atividade ininterrupta, o Sinos conseguiu disponibilizar um importante repertório, produzido por uma diversidade de compositores. Essas obras são direcionadas para orquestras de diferentes tamanhos e formações, sempre respeitando o nível técnico do aluno, com o objetivo de que a música brasileira possa fazer parte do cotidiano dos projetos sociais existentes no Brasil e, ao mesmo tempo, atuar como uma ferramenta de inclusão artística e cultural.

*Marcelo Jardim*

# Gavota e Minueto de *O contratador dos diamantes*, de Francisco Braga

Antônio Francisco Braga nasceu no Rio de Janeiro em 15 de abril de 1868 e faleceu na mesma cidade em 14 de março de 1945. Sua formação musical foi realizada a partir de 1876, no Asilo dos Meninos Desvalidos, instituição que o abrigou após a morte prematura de seu pai. Posteriormente, ingressou no Conservatório de Música, onde se formou em Clarineta, em 1886. Conquistou o segundo lugar no concurso para a escolha de um novo hino nacional brasileiro e com ele conseguiu uma bolsa para estudar na Europa, seguindo então para a França, onde ingressou na classe de composição de Jules Massenet (1842–1912) no Conservatório de Paris. A partir de 1894, viajou por diversas cidades na Suíça, na Itália e na Alemanha. Em 1900, retornou ao Rio de Janeiro. Em 1902, assumiu a cadeira de Composição do Instituto Nacional de Música e iniciou uma ativa carreira como regente.

A produção de Francisco Braga revela alternância entre as vertentes nacional e internacional, apoiadas por sólida técnica composicional e refinado acabamento, originários de sua formação francesa. Dentre as obras orquestrais se destacam *Paysage* (1892), *Cauchemar* (1895), *Marabá* (1898), o *Episódio sinfônico* (1898) e o poema sinfônico *Insônia* (1909), composto para a inauguração do Theatro Municipal do Rio de Janeiro. No terreno vocal, além do *Hino à bandeira* (1905), suas principais obras são a ópera *Jupyra* (1898), o *Te Deum alternado* (1904), as missas de São Francisco Xavier (1910) e São Sebastião (1911) e o *Stabat mater* (1911). Na música de câmara, sobressai o Trio para violino, violoncelo e piano (1930). O ecletismo na obra de Braga pode ser exemplificado pelos diferentes números da música incidental composta entre 1905 e 1906 para *O contratador dos diamantes* de Afonso Arinos de Melo Franco (1868–1916). Na vertente nacional estão a *Dança de negros* e as *Variações sobre um tema brasileiro*, trecho que acabou por se tornar uma das obras representativas do nacionalismo musical brasileiro pré-modernista. Já a *Gavota* e o *Minueto* exemplificam a vertente internacional, como representação de danças européias praticadas nos salões aristocráticos do Brasil colonial, período no qual se desenrola a trama.

As edições de *Gavota* e *Minueto* de Francisco Braga foram baseadas nos manuscritos depositados na Biblioteca Alberto Nepomuceno da Escola de Música da UFRJ. Foi utilizada também a edição das versões para piano, publicada pela editora Bevilacqua. Há diversos elementos conflitantes entre as duas fontes, em especial as dinâmicas e as articulações. Foi feita uma compatibilização de tais elementos, buscando, no entanto, resguardar as características que diferenciam a produção sonora de um piano e dos instrumentos de cordas. No *Minueto*, há uma aparente contradição entre as versões para cordas e para piano. O manuscrito da versão orquestral indica um salto para a *coda* ("Pra acabar") cinco compassos após o *da capo*. Na versão para piano, o trecho foi escrito por extenso e apresenta oito compassos a mais, correspondentes aos compassos 33 a 40. Sendo a edição para piano uma versão posterior ao manuscrito, é possível sustentar que a ideia do compositor foi a do salto para a *coda* se dar no mesmo local, mas na segunda vez, ou seja, após a repetição indicada pelo *ritornello*, o que não está explícito no manuscrito. Tal entendimento justificou a inclusão, na versão orquestral, dos oito compassos da versão para piano. Ainda no *Minueto*, constam no manuscrito três compassos de um final alternativo que foi rasurado e descartado, portanto, pelo compositor. Por não constarem na versão para piano, não foram aproveitados na presente edição.

# MÚSICA BRASILEIRA PARA ORQUESTRA DE CORDAS

|                             |            |                  |
|-----------------------------|------------|------------------|
| Francisco Braga (1868-1945) |            |                  |
| Gavota e Minueto            |            |                  |
| Gavota                      | Nível: 3,5 | Duração: 1'45"   |
| Minueto                     | Nível: 3,5 | Duração: 2'      |
| Composição: 1906            |            | Publicação: 2025 |

## INSTRUMENTAÇÃO

Violino 1  
Violino 2  
Viola  
Violoncelo  
Contrabaixo  
Redução para piano

Gavota e Minueto  
(de *O Contratador dos diamantes* - 1905/06)

Francisco BRAGA  
(1868-1945)

I- Gavota

Moderato

Violino I

Violino II

Viola

Violoncelo

Contrabaixo



5

1.

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

9 2.

Vln. I *p* *f*

Vln. II *p* *f*

Vla. *p* *f*

Vlc. *p* *f*

Cbx. *pizz.* *arco* *p* *f*

13

Vln. I *p* *f* *p* *f*

Vln. II *p* *f* *p* *f*

Vla. *p* *f* *p* *f*

Vlc. *[p]* *f* *[p]* *f*

Cbx. *[p]* *f* *[p]* *f*

17 1.

Vln. I *p* *pp* *f*

Vln. II *p* *pp* *f*

Vla. *p* *pp* *f*

Vlc. *p* *pp* *f*

Cbx. *p* *pp* *f*

21 2.

Vln. I *pp* *p*

Vln. II *pp* *p*

Vla. *pp* *p*

Vlc. *pp* *p*

Cbx. *pp*

25

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

29 **allarg.**

Vln. I *p/p/* *pp pizz.*

Vln. II *p/p/* *pp pizz.*

Vla. *p* *pp pizz.*

Vlc. *p/p/* *pp pizz.*

Cbx. *pp*

## II- Minueto

**Moderato**

arco

Violino I

*f* arco

Violino II

*f* arco

Viola

*f* arco

Violoncello

*f* arco

Contrabaixo

*f* arco

5

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

1.

The image shows a musical score for measures 9 through 12 of 'The Swan' from 'The Nutcracker'. The score is written for five instruments: Violin I (Vln. I), Violin II (Vln. II), Viola (Vla.), Violoncello (Vlc.), and Contrabass (Cbx.). The key signature is one sharp (F#), and the time signature is 3/4. The score begins with a double bar line and a repeat sign. Measure 9 starts with a second ending bracket over measures 10 and 11. The dynamics are marked *p* (piano) in measures 10 and 11. The Violin I part has a melodic line with a slur over measures 10 and 11. The Violin II part has a melodic line with a slur over measures 10 and 11. The Viola part has a melodic line with a slur over measures 10 and 11. The Violoncello part has a melodic line with a slur over measures 10 and 11. The Contrabass part has a melodic line with a slur over measures 10 and 11.

13

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

tr

1.

18

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

pp

pp

pp

pp

p

2.

23

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

1.

2.

28

Vln. I *f*

Vln. II *f*

Vla. *f*

Vlc. *f*

Cbx. *f*

33

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

38 **allarg**

Vln. I *pp*

Vln. II *pp*

Vla. *pp*

Vlc. *pp*

Cbx. *pp*

**Como citar:**

BRAGA, Antônio Francisco. Gavota e Minueto de *O contratador dos diamantes*. Rio de Janeiro: Escola de Música da UFRJ, 2025.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Bibliotecária Juliana Farias Motta CRB7/588

Braga, Antônio Francisco, 1868-1945.

B813g      Gavota e Minueto de *O contratador dos diamantes* / Antônio Francisco Braga. – Rio de Janeiro : Escola de Música da UFRJ, 2025.

14 p. ; 21cm x 29,7

ISBN 9978-65-89937-66-1

*Realização: Fundação Nacional de Artes – Funarte; Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ; Fundação Universitária José Bonifácio – FUJB.*

*Partituras e partes instrumentais*

1. Violino-piano. 2. Gavotas. 3. Minuetos. I. Título: *O contratador dos diamantes*. II. Sinos – Sistema Nacional de Orquestras Sociais

CDD 780.981

**Índice para catálogo sistemático:**

1. Violino-piano
2. Gavotas
3. Minuetos

Gavota e Minueto de *O contratador dos diamantes*, composição de 1905-1906. Edição, redução para piano e Nota de programa (apresentação) de André Cardoso, 1964-. Partitura (6 f.) e partes instrumentais da série Música Brasileira para Orquestra de Cordas. © Edição do Sistema Nacional de Orquestras Sociais (Sinos) e da Editora Escola de Música. Integra o programa Arte de Toda Gente. Disponível *on-line* em <https://artedetodagente.com.br/sinos/>, no Repertório Sinos. Palavras-chave: Braga, Antônio Francisco (minibiografia); Franco, Afonso Arinos de Melo; Música incidental; Orquestra de cordas; Danças.



Realização

